

P2

Aniversário de Brasília

21 ABR 1992

Márcia Kubitschek

JORNAL DE BRASÍLIA

Brasília completa hoje 32 anos, e vive o segundo ano de um governo democraticamente eleito. Como vice-governadora e testemunha privilegiada da história desta cidade, posso verificar que vivemos, em 1992, apesar das dificuldades, um período em tudo parecido com o final dos anos 50, quando o cerrado do Planalto Central cedeu pela força do trabalho dos brasileiros.

O governo Joaquim Roriz cumpre seus compromissos para com Brasília. Ouvindo o povo, vem realizando as obras fundamentais para o desenvolvimento da cidade. Tenho acompanhado o governador quase que diariamente a todas as cidades-satélites, a todos os assentamentos, inaugurando inúmeras obras. Não são inaugurações vistosas, faraônicas. São benfeitorias solicitadas pela comunidade ao longo do tempo que são atendidas pelo governo.

Cuidamos de iluminar trechos residenciais, vias de ligação entre comunidades, instalar água potável e saneamento básico à disposição dos brasilienses. O ritmo do governo é ditado pela população. Para nós, iluminação não significa apenas conforto — é sinônimo de segurança. Saneamento básico quer dizer saúde. Salas de aula serão convertidas em educação.

É essa a Brasília que todos queremos. Uma capital que hoje, no Brasil, tem um nível de vida superior ao dos grandes centros urbanos brasileiros. Criada pelo esforço e inteligência de tantos, liderados por Jusceli-

no Kubitschek, Brasília aprendeu a ser forte diante das dificuldades.

O metrô já está a caminho. Não é uma obra pequena — é uma das maiores necessidades desta cidade. Todos os recursos vêm sendo utilizados para que o transporte da população seja mais confortável, rápido e seguro, levando os trabalhadores de forma eficiente para o trabalho. O governo trabalha também com as grandes mudanças, dando à cidade mecanismos para o desenvolvimento seguro, para um futuro cada vez melhor.

Quero lembrar aqui que a população do Distrito Federal não é mais composta por milhares de brasileiros que saíram de suas cidades natais para viver o desconhecido. Somos todos brasilienses, muitos por adoção, a maioria por ter nascido em Brasília. E Brasília não é mais desconhecida. Em cada jardim, cada uma de nossas casas, sentimos que estamos em nosso lugar. Com muito orgulho.

Deste orgulho renasce, a cada dia, a certeza de estarmos trabalhando para figurar entre as cidades com melhor nível de vida no País e no mundo. E este não é um trabalho de governo ausente. Temos ainda muitas obras para realizar. Vamos, tenho certeza, realizá-las, cada uma a seu tempo. À população cabe cobrar permanentemente, ao governo responder, de maneira clara, às aspirações da comunidade. Sinto-me orgulhosa por perceber que estamos no caminho certo.